



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E DE 1999

FUNCEF - FUNDAÇÃO DOS ECONOMIÁRIOS FEDERAIS

FUNCEF - FUNDAÇÃO DOS ECONOMIÁRIOS FEDERAIS**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E DE 1999****CONTEÚDO**

Parecer dos auditores independentes

Quadro 1 - Balanço patrimonial

Quadro 2 - Demonstração do resultado

Quadro 3 - Demonstração do fluxo financeiro

Notas explicativas às demonstrações contábeis

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos administradores, participantes e patrocinadores da
Fundação dos Economiários Federais - FUNCEF

- 1 Examinamos o balanço patrimonial da Fundação dos Economiários Federais – FUNCEF, em 31 de dezembro de 2000, e a respectiva demonstração do resultado e do fluxo financeiro correspondente ao exercício findo naquela data, apresentados de acordo com a legislação aplicável às Entidades Fechadas de Previdência Privada, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. A determinação da composição das reservas técnicas foi conduzida sob a responsabilidade do atuário externo, e a nossa opinião, no que se refere à adequação dos cálculos atuariais, está baseada exclusivamente no parecer desse atuário independente.
- 2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da fundação; a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da fundação, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 3 Em nossa opinião, baseados em nossos exames e no parecer do atuário quanto à adequação dos cálculos atuariais (reservas técnicas), as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação dos Economiários Federais – FUNCEF em 31 de dezembro de 2000, a apuração de seu resultado e seu fluxo financeiro para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas específicas da Secretaria da Previdência Complementar do Ministério da Previdência e Assistência Social.
- 4 Conforme descrito na nota 3.c.5, a Fundação vem discutindo a possibilidade de acordo sobre a dívida de sua Patrocinadora, tendo, porém, suspenso a ação de execução visando à cobrança judicial das parcelas vencidas. Em razão do atual estágio das negociações, no momento, não é possível determinar o seu desfecho, bem como o efeito sobre as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1.

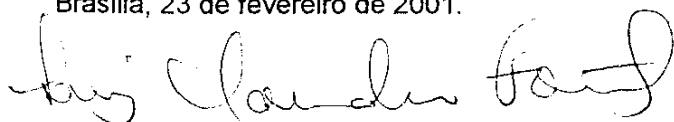
PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos administradores, participantes e patrocinadores da
Fundação dos Economiários Federais - FUNCEF

- 5 Conforme descrito na nota 10.a, com o advento do Decreto 3.721, de 08.01.2001, a Fundação, através de seus atuários independentes, recalculou sua posição atuarial, com base no banco de dados de associados de maio, atualizado para outubro de 2000, objetivando mensurar seus efeitos sobre as Reservas Matemáticas. O resultado deste trabalho determinou que, em função da adoção do mínimo etário, para obtenção da aposentadoria por tempo de contribuição, de acordo com parecer atuarial, o passivo atuarial total do REPLAN sofrerá uma redução estimada em 27%, enquanto o passivo atuarial total do REB sofrerá um acréscimo estimado de 19%, em decorrência do aumento das reservas matemáticas dos benefícios de risco.

- 6 As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 1999 foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer, sem ressalvas, datado de 23 de março de 2000, porém continha os parágrafos de ênfase referentes a: a) ação judicial da dívida de sua Patrocinadora, que atualmente encontra-se suspensa, conforme descrito no parágrafo 4; e b) impacto negativo no resultado acumulado no exercício de 2000, decorrente da adequação do Plano de Benefícios ao que determina a Emenda Constitucional n°. 20, de 15 de dezembro de 1998, que resultou na constituição de reserva no montante de R\$ 1.671.207 mil, como resultado da reavaliação atuarial.

Brasília, 23 de fevereiro de 2001.



Luiz Claudio Fontes
Contador
CRC 1RJ 032.470/S-5 "T" PR "S" DF1160
Trevisan Auditores
Independentes
CRC/SP nº SP 13.439/S-DF

QUADRO 1

FUNDAÇÃO DOS ECONOMIÁRIOS FEDERAIS - FUNCEF

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
(Em R\$ mil)**

ATIVO	2000	1999	PASSIVO	2000	1999
DISPONÍVEL	314	281	OPERACIONAL	51.876	25.575
REALIZÁVEL	8.554.296	8.142.817	Programa Previdencial	904	4.508
Programa Previdencial	1.610.246	1.615.187	Programa Assistencial	6	6
Programa Assistencial			Programa Administrativo	4.434	2.104
Programa Administrativo	1.766	1.857	Programa de Investimentos	46.532	18.957
Programa de Investimentos	6.942.284	6.525.773	CONTINGENCIAL	486.486	316.754
Renda Fixa	2.221.554	1.777.498	Programa Previdencial	117.100	84.852
Renda Variável	2.502.579	2.644.692	Programa Assistencial		
Investimentos Imobiliários	1.586.227	1.554.413	Programa Administrativo	2.986	984
Operações com Participantes	631.924	549.170	Programa de Investimentos	366.400	231.118
Operações de Empréstimos à Patrocinadora (s)			RESERVAS TÉCNICAS	7.951.816	7.698.937
Outros Investimentos			RESERVAS MATEMÁTICAS	7.769.364	6.098.157
PERMANENTE	16.105	4.004	Benefícios Concedidos	3.352.493	3.146.748
Imobilizado	14.126	3.087	Benefícios a Conceder	4.416.871	2.951.409
Diferido	1.979	917	Reserva a Amortizar (-)		
			RESULTADO ACUMULADO	182.452	1.600.780
			SUPERAVIT TÉCNICO	182.452	1.600.780
			Reserva de Contingência	182.452	1.523.980
			Reserva p/ Reajuste do Plano		
			Fundo de Oscil.Riscos Dec. 606/92		76.800
			DÉFICIT TÉCNICO (-)		
			FUNDOS	80.537	105.836
			Programa Previdencial	225	48
			Programa Assistencial	8.226	54.708
			Programa Administrativo	72.086	51.080
			Programa de Investimentos		
TOTAL DO ATIVO	8.570.715	8.147.102	TOTAL DO PASSIVO	8.570.715	8.147.102

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

QUADRO 2

FUNDAÇÃO DOS ECONOMIÁRIOS FEDERAIS - FUNCEF

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
 FINDO EM 31 DE DEZEMBRO
 (Em R\$ mil)**

PROGRAMA PREVIDENCIAL	2000	1999
Receitas	715.983	611.487
Despesas	(703.811)	(704.134)
Recursos Oriundos/Transferidos para Progr.Assistencial		
Custeio Administrativo	(34.705)	(35.184)
Recursos Oriundos do Progr.Administrativo	99	
Resultado dos Investimentos Previdenciais	308.166	1.472.435
Saldo Disponível para Constituições	285.732	1.344.604
Formação/Reversão de Reservas Matemáticas	(1.671.207)	(304.112)
Formação/Reversão de Fundos	(177)	(45)
Formação/Reversão de Contingências	(32.676)	327.276
Operações Transitórias		
Atualização/Reversão dos Resultados Exercícios Anteriores		
Resultado do Exercício	(1.418.328)	1.367.723
Superavit/Déficit Técnico	1.418.328	(1.367.723)
 PROGRAMA ASSISTENCIAL		
Receitas	2.593	6.452
Despesas	(52.964)	(11.330)
Recursos Oriundos/Transferidos para Progr.Previdencial		
Custeio Administrativo	(2)	(6)
Recursos Oriundos do Programa Administrativo		
Resultado dos Investimentos Assistenciais	3.891	8.748
Saldo Disponível para Constituições	(46.482)	3.864
Formação/Reversão de Fundos	(46.482)	(3.864)
Formação/Reversão de Contingências		
Operações Transitórias		
 PROGRAMA ADMINISTRATIVO		
Recursos Oriundos de Outros Programas	49.970	49.368
Receitas	4	2
Despesas	(29.065)	(31.926)
Recursos Transferidos para Outros Programas	(99)	(540)
Resultado dos Investimentos Administrativos	2.198	8.681
Saldo Disponível para Constituições	23.008	25.585
Formação/Reversão de Fundos	(21.006)	(24.601)
Formação/Reversão de Contingências	(2.002)	(984)
Operações Transitórias		

QUADRO 2 (página 2)
FUNDAÇÃO DOS ECONOMIÁRIOS FEDERAIS - FUNCEF
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIO
 FINDO EM 31 DE DEZEMBRO
 (Em R\$ mil)**
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS

Renda Fixa	267.733	197.438
Receitas	343.173	340.268
Despesas	(75.440)	(142.830)
Renda Variável	(7.801)	1.135.267
Receitas	3.847.520	4.256.168
Despesas	(3.855.321)	(3.120.901)
Investimentos Imobiliários	34.495	163.180
Receitas	117.500	389.726
Despesas	(83.005)	(226.546)
Operações com Participantes	57.773	68.834
Receitas	78.953	84.650
Despesas	(21.180)	(15.816)
Operações de Empréstimos com Patrocinadora (s)		
Receitas		
Despesas		
Outros Investimentos		
Receitas		
Despesas		
Relacionadas com o Disponível		
Receitas		
Despesas		
Outras		
Receitas		
Despesas		
Custeio administrativo	(15.262)	(14.178)
RECURSOS RECEBIDOS/TRANSFERIDOS PARA OUTROS PROGRAMAS	(314.256)	(1.489.324)
SALDO DISPONÍVEL PARA CONSTITUIÇÕES	22.682	61.217
Formação/Reversão de Fundos		
Formação/Reversão de Contingências	(22.682)	(61.217)
Operações Transitórias		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

QUADRO 3

FUNDAÇÃO DOS ECONOMIÁRIOS FEDERAIS - FUNCEF

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO
 FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
 (Em R\$ mil)**

	<u>2000</u>	<u>1999</u>
PROGRAMA PREVIDENCIAL	13.281	20.197
Entradas	717.324	730.547
Saídas	(704.043)	(710.350)
PROGRAMA ASSISTENCIAL	(50.370)	(4.877)
Entradas	2.593	6.451
Saídas	(52.963)	(11.328)
PROGRAMA ADMINISTRATIVO	(38.741)	(35.189)
Entradas	195	2
Saídas	(38.936)	(35.191)
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	75.863	19.869
Renda Fixa	(176.347)	(347.247)
Renda Variável	132.671	263.782
Investimentos Imobiliários	31.179	(95.893)
Operações com Participantes	(24.241)	104.825
Operações de Empréstimos com Patrocinadora (s)	-	-
Outros Investimentos	-	16.895
Outras Obrigações	-	-
Relacionadas com o Disponível	-	-
Contingências	112.601	77.507
FLUXO NAS DISPONIBILIDADES	<u>33</u>	<u>-</u>
VARIAÇÃO NAS DISPONIBILIDADES	<u>33</u>	<u>-</u>
DISPONÍVEL INICIAL	281	281
DISPONÍVEL FINAL	314	281

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**NOTAS EXPLICATIVAS CONSOLIDADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E DE 1999**
(Em R\$)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação dos Economiários Federais - FUNCEF, patrocinada pela Caixa Econômica Federal - CAIXA e por si mesma, é uma entidade fechada de previdência privada, sem fins lucrativos, constituída em 1º de agosto de 1977, de acordo com a Lei n.º 6.435, de 15 de julho de 1977. O objetivo principal da entidade é a complementação dos benefícios concedidos pela previdência oficial aos grupos familiares de seus participantes – empregados da CAIXA e da Fundação –, a saber: a) proventos da aposentadoria de seus participantes; b) pensões deferidas a beneficiários de participantes falecidos; c) abono anual natalino (13º salário); e d) auxílio funeral. Os benefícios aos participantes abrangem, além dessas complementações, o auxílio-pecúlio, instituído mediante contribuição específica.

Para a consecução de seus objetivos e em complementação às contribuições dos participantes, as patrocinadoras efetuam contribuições de acordo com percentual determinado segundo fórmulas atuariais. Os planos de custeio da Fundação, que se enquadram como *Benefício Definido* e *Contribuição Definida*, estão a cargo das patrocinadoras e dos participantes que aderiram à FUNCEF, cabendo, a eles, as respectivas contribuições definidas estatutariamente. A Fundação é integralmente responsável pelo pagamento dos benefícios aos seus participantes, desde que integralizadas as reservas correspondentes.

Em observância aos artigos 9º e 14º do Código Tributário Nacional, a FUNCEF não distribui dividendos, aplicando no país a totalidade dos seus recursos, mantendo a escrituração de suas receitas e despesas em livros formais, capazes de assegurar a sua exatidão.

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da Administração e estão sendo apresentadas segundo determinações contidas na Portaria MPAS n.º 4.858/98, de 26/11/98, (republicada em 17/02/99 e retificada em 17/12/99). Tais diretrizes, que não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos circulantes e a longo prazo, apresentam, como principal característica, a segregação dos registros contábeis em quatro programas distintos, segundo a natureza e a finalidade das transações, compreendendo programas-fim (Previdencial e Assistencial) e programas-meio (Administrativo e de Investimentos). O fluxo de recursos nas contas de resultados, envolvendo cobranças e repasses entre os mesmos, é efetuado por meio das contas de Transferências Interprogramas.